



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 06/07/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Estação do Tupi recebe propostas de gestão

ESALQ

Estação do Tupi recebe propostas de gestão

Estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal, desenvolveram, no 1º semestre desse ano, vários trabalhos referentes às disciplinas Ecologia Aplicada e Manejo de Áreas Naturais Protegidas, tendo como foco a Estação Experimental de Tupi (conhecida como Horto de Tupi), com a Prefeitura como parceira.

As propostas elaboradas no âmbito da Ecologia Aplicada, ministrada pelos professores Katia Maria Paschoalotto Micchi de Barros Ferraz e Flávio Bertin Gandara Mendes, foram apresentadas no dia 25 de junho passado, e envolveram temas como: manejo florestal, prevenção e combate a incêndios, minimização dos impactos na fauna, relação com a comunidade do entorno, controle de espécies invasoras, entre outros.

Ao longo deste semestre, os alunos identificaram problemas existentes na unidade e construíram soluções com o auxílio de seus tutores. Uma das propostas já realizadas foi a Trilha da Saúde, no



Alunos da Esalq que desenvolvem trabalhos no Horto de Tupi

dia 16 de junho, com cerca de 50 participantes da comunidade.

Em relação à disciplina Manejo de Áreas Naturais Protegidas, ministrada pela professora Teresa Cristina Magro Lindenkamp, a apresentação dos trabalhos aconteceu na quarta-feira (04), envolvendo temas como: estudos de demanda para atividades de uso público, recuperação de áreas degradadas, sinalização, manejo de tri-

lhas, estruturas de recepção e alimentação, arborismo, entre outros.

Nessa disciplina, há mais de dez anos vêm sendo desenvolvidas atividades com os estudantes, estabelecendo-se uma contribuição deles quanto à gestão da unidade, reafirmando a importância da Esalq em processos de extensão universitária.

As propostas apresentadas serão analisadas por um Comitê Ges-

tor formado por representantes do Estado, município, comunidade acadêmica e sociedade civil, previsto no termo de permissão de uso da área de visitação do Horto de Tupi para a Prefeitura de Piracicaba.

Esse processo é uma forma de participação social e envolvimento da comunidade na gestão da área e pode contribuir para que a Estação Experimental de Tupi cumpra cada vez melhor suas funções.

